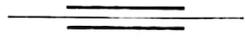


M.E.C. — I.N.E.P.

PROCESSO Técnico N.º 182/64  
Fls. 1

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
SÃO PAULO



INTERESSADO: DIVISÕES DE PESQUISAS

CLASSIFICAÇÃO: Técnico

ASSUNTO: Projeto nº 3/64 - ANÁLISE CRÍTICA DA CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO SISTEMÁTICA PARA A IMPLANTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NO ESTADO DE SÃO PAULO.

DATA: 9.3.64





DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS

PROJETO Nº 3/64

Título: ANÁLISE CRÍTICA DA CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO SISTEMÁTICA PARA A IMPLANTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Objetivo:

Trata-se de analisar criticamente a contribuição da educação sistemática para a implantação e o desenvolvimento da indústria automobilística no Estado de São Paulo, tendo em vista a elaboração de critérios capazes de selecionar os setores prioritários para aplicação dos recursos administrativos.

Justificativa:

A magnitude dos problemas educacionais entre as nações subdesenvolvidas está diretamente ligada à escassez dos recursos financeiros. Orçamentos reduzidos devem atender não só às solicitações de caráter assistencial mas também àquelas que procuram promover o desenvolvimento econômico. A intensidade destas solicitações e o caráter de emergência no seu atendimento colocam para a administração pública a necessidade e critérios capazes de selecionar os setores prioritários para a aplicação dos recursos disponíveis.

Considerando-se como fundamental a existência de critérios de prioridade para uma administração racionalizada, a fim de que seus recursos financeiros produzam o máximo com um mínimo de desperdício, compete indagar a seguir sobre o modo de elaboração destes critérios, para evitar que a sua existência constitua, por si, um novo obstáculo para as administrações. Parece que neste campo a ciência tem uma grande tarefa a desempenhar, ou seja, educadores, economistas e outros estudiosos devem, através de investigações científicas sugerir os critérios desejáveis.

Neste sentido seria salutar que os vários especialistas constatassem, na realidade, a proporção da produtividade das aplicações realizadas nos setores pelos quais são

responsáveis, tendo em vista os objetivos que a sociedade pretende atingir.

Assim, se uma sociedade está interessada em promover o seu desenvolvimento econômico e procura industrializar-se, é necessário, por exemplo, que a pesquisa educacional constate no processo de industrialização a contribuição dada pela escola e a proporção desta contribuição em relação aos gastos dispendidos com a educação. Procurar-se-ia saber em que medida o rendimento escolar está presente no processo de industrialização e em que medida existe uma dependência entre industrialização e educação.

O estabelecimento dessas relações pode fornecer os critérios, através dos quais diante de um objetivo (por ex. a industrialização), a administração pública possa saber quais os recursos que devem ser destinados à educação.

Para maior eficácia dos critérios procurados as relações entre educação e industrialização não deveriam ser estabelecidas somente num sentido, ou seja, a presença do rendimento escolar na industrialização. Seria necessário constatar, além disto, qual a contribuição de um investimento industrial na transmissão de modos de comportamento, que até agora se supôs constituir objetivo exclusivo da educação sistemática. Por este caminho poder-se-ia aproximar de uma resposta para a seguinte pergunta: A escola é mais importante do que a fábrica para o desenvolvimento econômico ou a fábrica é mais importante do que a escola para o desenvolvimento educacional?

Mesmo que se não sinta a necessidade de radicalizar o problema até este ponto, a investigação das relações entre educação e industrialização pode indicar qual o nível e o conteúdo da educação mais solicitados no processo de industrialização e como decorrência obter-se-ia um critério adequado para saber qual o setor da educação que deve ser mais desenvolvido. Neste pertinente, existem hipóteses entre economistas e educadores que substituem o papel da educação primária num processo de industrialização. Até que ponto essas hipóteses são procedentes? A resposta é tarefa da pesquisa educacional e o atual momento do processo de industrialização do Brasil favorece o trabalho do pesquisador. Podemos localizar no parque industrial brasileiro a implantação e desenvolvimento de no-

vos setores industriais em curto prazo de tempo e, onde o aproveitamento da mão de obra pré-existente e o seu aperfeiçoamento constitui problema de grande interesse para o educador e o economista. A indústria automobilística é um desses exemplos. Indústria nova e de rápido desenvolvimento, operando com habilidades desde as primárias às mais complexas, produzindo através de empresas pequenas, médias e grandes, ocupando uma importância singular na economia brasileira, a indústria automobilística oferece campo fértil para a pesquisa com os propósitos aqui sugeridos.

Duração: Um ano.

Desenvolvimento:

- 1ª fase: a) Levantamento preliminar de dados relativos à indústria automobilística no Estado de São Paulo.  
b) Discussão e seleção dos procedimentos específicos.

2ª fase: Levantamento de informações relativas:

- habilidades aplicadas na indústria automobilística;
- fontes transmissoras dessas habilidades;
- custo de manutenção dessas fontes quando se identificarem com alguma forma de escolarização;
- grau de instrução do pessoal enquadrado na indústria automobilística;
- exigências e problemas da mão de obra na indústria automobilística.

3ª fase: Análise dos dados obtidos e estabelecimento de relações tendo em vista os propósitos anteriormente definidos.

4ª fase: Conclusões e redação do relatório.

<u>Orcamento:</u> Pessoal:	Cr\$ 7.300.000,00
Material de consumo:	Cr\$ 300.000,00
Despesas diversas:	Cr\$ 400.000,00

5

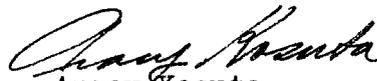
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO  
CIDADE UNIVERSITÁRIA

---

*Fôlha de informações rubricada sob n.º*.....

*do Processo Adm. - Técn. - Pess. n.º*.....(a).....

O presente Projeto de Pesquisa (nº 3/64) não foi realizado em 1964 por falta de dotação orçamentária. Encerrado em 31 de dezembro de 1964.

  
Aracy Kosuta

Chefe do Serviço de Protocolo e Arquivo